

Mais de 330 pessoas morrem em terremoto entre Irã e Iraque

13 de Novembro de 2017

Somente em Kermanshah, no Irã, há 328 mortes e 3,9 mil feridos. População da região foi a mais afetada pelo desastre

Passa de 330 o número de mortos no terremoto de magnitude 7,3, ocorrido no domingo (12) na fronteira entre o Iraque e o Irã. Pelo menos 6 mortes foram confirmadas no Iraque e todas as demais no Irã, número que deve aumentar nos dois países, conforme o vice-ministro de Saúde do Irã, Qasem Yan Babaie, anunciou à agência de notícias IRNA.

O terremoto, cujo epicentro teria sido a 22 km da cidade iraquiana de Derbendixan e a 52 km da cidade iraniana de Sarpol-e Z'ah'ab, foi sentido às 21h18 (horário local, 16h18 em Brasília) em várias províncias das duas nações. Kermanshah foi apontada como a mais atingida do Irã, deixando 328 vítimas fatais e 3,9 mil feridas, segundo número divulgados pela agência IRNA. Os povoados de Ghasr Shirin, Sarpul e Azgale também estão entre os mais atingidos do país.

Além do Irã e do Iraque, o tremor ainda foi sentido em outros países, mais precisamente na Turquia, nos Emirados Árabes Unidos e em Israel. Nos dois primeiros países, onde o fenômeno foi sentido com maior intensidade, muitas cidades tiveram a eletricidade cortada por conta do desastre. O receio de réplicas do teria levado moradores das regiões mais afetadas para as ruas, à procura de lugares abertos como parques, mesmo diante das baixas temperaturas.

O representante da Cruz Vermelha no Irã, o Vermelho Crescente, afirmou que mais de 70 mil pessoas necessitam de alojamento de emergência, de acordo com o G1. O governo da região autônoma do Curdistão, no Iraque, também teria se pronunciado sobre o assunto, informando que além das quatro vítimas fatais pelo menos mais 500 estão feridas somente na província de Suleimaniya.

Ainda segundo o portal, o Irã estaria situado em uma área de grandes falhas geológicas, o que o torna um dos países com mais abalos sísmicos no mundo. Um outro desastre ocorrido em 2003, um terremoto de magnitude 6,6, deixou aproximadamente 26 mil mortos e destruiu a cidade histórica de Bam.

Foto: Reuters

Fonte: NOTÍCIAS AO MINUTO

http://ondasulderondonia.com.br/noticia_pdf/7710